



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CONSTRUÍDO UMA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DE FORMA POSITIVA E HORIZONTAL: EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE PESQUISA APLICADA A TERAPIA OCUPACIONAL

Daví Antonio Silva;
Joana Rostirolla Batista de Souza

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Pesquisa Aplicada a Terapia Ocupacional (1619030) possui 45 horas, destinadas ao estudo das bases filosóficas, da produção de conhecimento e da processualidade do projeto de pesquisa, visando a aplicação desses conhecimentos ao campo da pesquisa em terapia ocupacional, uma vez que antecede os componentes curriculares do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II (Universidade Federal da Paraíba, 2008; 2024).

Sendo uma disciplina anterior ao TCC, é comum a ansiedade e expectativas sobre a preparação e construção dessa etapa final da formação, inclusive no resgate dos aprendizados do componente curricular de Metodologia do Trabalho Científico. Sendo assim, durante os períodos de 2023.2 e 2024.1, a docente e a discente responsável por esse projeto de monitoria, buscaram ofertar de forma cuidadosa e gradativa, a construção de um raciocínio crítico sobre a processualidade de estudos científicos, considerando os diferentes níveis de apropriação das habilidades e conhecimentos específicos do universo da pesquisa científica.

Ademais, também objetivou-se a iniciação à docência a partir da experimentação das atividades desenvolvidas com discentes e da relação entre monitora e orientadora responsável, pela constante reflexão sobre o processo de formação no Ensino Superior público (Universidade Federal da Paraíba, 2008; 2024). Assim, o presente trabalho tem como objetivo abordar as estratégias adotadas para a construção do processo de ensino-aprendizagem e a articulação dos conteúdos teóricos e aplicados nesse momento do Curso de Terapia Ocupacional da UFPB.

METODOLOGIA

No decorrer dos dois períodos de desenvolvimento da monitoria, desenvolvemos o acompanhamento de 57 discentes - 24 em 2023.2 e 23 em 2024.1. Houve apenas um trancamento neste. As turmas foram compostas principalmente por estudantes do sexto período do Curso, com exceção de três que ainda cursavam o terceiro período. Durante a monitoria, lançamos mão de estratégias e recursos construídos e/ou aplicados na sala de aula, e de forma complementar utilizamos ambientes virtuais, como aplicativos de conversas e plataformas de reunião on-line.

As metodologias utilizadas em sala foram: um quiz sobre os falsos conflitos do pensamento científico; proposição de roteiros com orientações e modelos complementares à realização das atividades

construídas na disciplina, a exemplo da construção do projeto de pesquisa conforme as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); construção de seminários sobre metodologias utilizadas nos estudos de terapeutas ocupacionais; acesso e uso da Plataforma Lattes para conhecer e mapear potenciais docentes para as futuras orientações de TCC, além da organização de uma roda de conversa com docentes do Departamento de Terapia Ocupacional, sobre suas experiências na identificação e elaboração de perguntas de pesquisa ao longo de suas trajetórias acadêmicas.

A aula ministrada pela monitora ocorreu ao final do segundo período letivo, com a temática “sete teses equivocadas sobre o conhecimento científico” (Souza, 2006); os recursos utilizados foram uma apresentação de slides para introduzir e expor as discussões abordadas no texto base e um quiz para a fixação do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a monitoria, percebemos a insegurança das turmas, para avançar ao TCC 1. Em nossa avaliação, isso se dá pelo pouco contato com o campo da pesquisa; pelas dúvidas em acessar as bases de dados; e pelo desconhecimento das normas técnicas principais que orientam/subsidiam o trabalho de pesquisar e produzir conhecimento científico, como os propostos pela ABNT ou a regulamentação da ética em pesquisas envolvendo pessoas participantes, entre outros.

Assim, propomos atividades que demandaram o uso de sistemas para a busca de produções científicas e acesso adequado às normas da ABNT, como o Target Gedweb. Construímos também um arquivo que reúne os principais subsídios teóricos, metodológicos e técnicos para a atividade de pesquisa. Os seminários temáticos surgiram da demanda apontada pela turma anterior, que expressou a necessidade de aprofundar a construção do item Metodologia, no projeto de pesquisa, sugerindo mais espaços de aprendizado sobre os caminhos para realizar um estudo.

Nesta atividade, ao propor que, além da escolha de cada metodologia [feita a partir do interesse de cada estudante], as equipes também se responsabilizassem pela arguição de outros dois trabalhos, possibilitou a aproximação com outras possibilidades de estudos científicos, além da temática escolhida para os seminários. Duas das estratégias utilizadas estão presentes nas figuras 1 e 2.

Um fato interessante foi a relação anterior da monitora com as turmas, que facilitou a comunicação e suporte para esclarecimentos sobre os conteúdos e atividades programadas. Durante esses encontros, realizados de forma individual ou em grupo, nosso objetivo foi esclarecer as dúvidas em parceria com discentes, tentando possibilitar a construção do raciocínio necessário para respondê-las de forma autônoma.

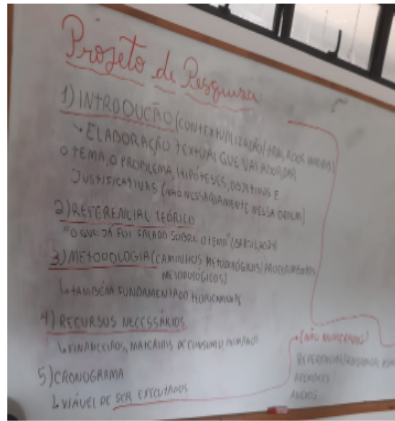
Esse contato prévio com as turmas também melhorou a comunicação entre discentes e docente. Por vezes, a monitoria foi acionada para esclarecer dúvidas sobre as atividades ou para mediar intercorrências durante a disciplina. Essas questões eram comunicadas à docente responsável e, em conjunto, buscava-se a melhor solução possível.

FIGURA 1 - Atividade referente ao uso da Plataforma Lattes



Fonte: Dados do Estudo, 2024.

FIGURA 2 - Aula sobre a construção de um projeto de pesquisa conforme ABNT NBR 15287/2011



Fonte: Dados do Estudo, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diálogo constante entre monitora e orientadora, possibilitaram a experiência da iniciação a docência positiva e horizontal, as dúvidas eram apresentadas e acolhidas, buscando propor soluções criativas às questões apresentadas.

O envolvimento da monitora no planejamento dos conteúdos e atividades propostas, e na experiência de preparar e ministrar uma aula, contribuíram para a aquisição de habilidades necessárias ao exercício da docência, de forma a estar sempre instigada em buscar se comunicar com discentes sobre as demandas emergentes no decorrer dos dois períodos, a todo tempo buscando facilitar o diálogo entre estudantes e docente da disciplina.

Consideramos que os objetivos do projeto foram alcançados também no que se refere à aproximação de discentes com os recursos para a realização de estudos, a construção de um raciocínio crítico sobre a produção de conhecimento científico e a aplicabilidade desses conhecimentos e habilidades no campo da pesquisa em terapia ocupacional.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Projeto Pedagógico de Curso da disciplina de Pesquisa Aplicada à Terapia Ocupacional. [João Pessoa: UFPB], 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Plano de Curso da disciplina de Pesquisa Aplicada à Terapia Ocupacional. [João Pessoa, UFPB], 2024.

SOUSA, Janara. As sete teses equivocadas sobre conhecimento científico: reflexões epistemológicas. *Ciências & Cognição*, v. 8, p. 143-152, 2006.